

Marcelo Braga

Mário Valquíria Barbosa

João Carlos

Valquíria Barbosa

Cita da Décima Sétima Reunião Extraordinária, do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santo-CONDEPASA

Os nove dias do mês de fevereiro de um mil novecentos e noventa e três, nas dependências do Arquivo Histórico "Sr. Joo da Costa Silva Sobrinho", no Centro de Cultura "Patrícia Galvão", realizou-se a décima sétima reunião extraordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santo-CONDEPASA. As dezessete horas e trinta minutos fez-se a primeira chamada mas, por falta de quórum a reunião só teve início as vinte horas após a segunda chamada. Compuseram a reunião os seguintes Conselheiros: Luiz Carlos Rodrigues Nascimento, Marly Alvarez Gimenez, Alexandre Bis, Ulisses Castorino Coutinho, Martinho Leonardo Filho, Ney Galdatto Barbosa, Regina Celso Mouette Mance, Joo Eula de Joo, Marcelo Lima de Oliveira, Juciana Justino de Medeiros, Wilma Therginka Fernandes de Andrade, Laila Eduardo Ferraz, Selma Simões, os membros do P.T.A., Maria Valquíria S. Barbosa e os seguintes convidados: Jômis Cristina D. Baptista, Waldir Otis Doguara, Rylene Mario Buch Prode, Ana Cristina V. Villardi. O Presidente Luiz Carlos iniciou a reunião com a leitura da septuagésima reunião ordinária, que após lida e aprovada, foi assinada pelos Conselheiros a ela presentes. A seguir justificou a ausência do Conselheiro Alfredo Vasques. Continuando passou as Contribuições aos Conselheiros, informou os que a reunião com o prefeito H. David Capistrano, anteriormente marcada para o dia quinze de fevereiro foi adiada para o dia dezoito, às quinze horas, na Prefeitura. A seguir o Presidente passou para a Ordem do Dia que era exposição pela Secretaria de Meio Ambiente do Projeto de Obras Sanitárias na Pedra Branca, do

Geindio Martins

Merro das Neves. Iniciando a Arquitecta Dania Cristina V. Baptista, representando o Secretário de N.º 1.º Ambrosio, o. apresento o geólogo Waldir Otávio Jaguará, a geóloga Ana Cristina V. Villardi e a historiadora Regina Maria Buch. A reunião falou que o problema do lixo apareceu logo no início da Administração passada com o Aterro de Almeida, pois ali temos um problema mal resolvido, disse também que a-cha a ideia dos Conselheiros visitarem o local do atual pro-jecto muito boa e que o CONDEMA também deveria participar. Sugere que a visita fosse do Sítio das Neves, área de inter-esse histórico, ali a área proposta para o novo aterro, mas alertou que isso exigiria uma caminhada pelo Merro de a-proximadamente, cinco horas. Falou que antes da discus-são regional do destino dos resíduos sólidos estava envolvi-da por questões políticas, mas que agora o momento é mais propício para se procurar uma solução. Na ilha não temos um local adequado, por isto procurou-se um lo-cal na área continental. A área escolhida já se en-contra em estado de degradação, pois funciona uma pedreira em fase final de exploração, será necessário um projecto de recomposição da área. A seguir deu uma visão geral do projecto: Aterro Sanitário na Pedrei-ra Gomap do Merro das Neves. Situado na parte Con-tinental de Bantex, na encosta Sudeste da Serra do Guilombé e delimitado pela Rodovia Piaçaguera. Qua-ranta e pelo espigão de Merro das Neves I e II. Pode ser alcançado a partir do acesso existente na altura do quilómetro 12 da Rodovia. Trata-se de uma área degradada pela exploração mineral, constitui-da pela cava de uma pedreira, que vem sendo ex-plorada desde o início de 1980. Geomorfologicamente a área também configura um anfiteatro, a extensão da área e a grande amplitude topográfica, resultam em uma excelente capacidade de recepção de resíduos

solidos, mesmo respeitando a vegetação natural existente nas cotas mais altas. Os elementos de rocha formaram caverna encosta, que aumentam ainda mais o volume do local. O projeto de implantação do aterro sanitário depende de liberação do RIMA - Relatório de Impacto Ambiental, que está em fase final de análise pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente, estando prevista na APA - Área de Proteção Ambiental (Lei Municipal n.º 54/92) Zona de Utilização para supostos urbanos. O aterro sanitário não causará danos ao sítio arqueológico denominado "Das Neves", num local protegido por legislação federal (devido a existência de sambaquis). Aliado a implantação de projetos como, a compostagem e coleta de lixo pelo município, o aterro sanitário terá vida útil mais longa, além de propiciar a revegetação de uma área após sua destinação, devolvendo ao local, sua característica que foi fatalmente deteriorada pela extração mineral indiscriminada. Continuando a arquiteta Dania falou que a escolha do local está sendo objeto de estudo pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado, pelo Picantim. O Rima (Relatório de Impacto Ambiental) está em estudo, e após sua aprovação, o projeto poderá ser implantado. Esclareceu que o Conselho poderá solicitar uma cópia do relatório para a citada Secretaria Estadual. E que após a aprovação do Rima, a prefeitura terá um prazo de três anos para implantação do projeto. A geóloga Ana Cristina levantou a possibilidade de se delimitar a área de Interesse Histórico, Cultural do Sítio das Neves, junto como CONDEPHAAT. Foi explicado a citada geóloga que existe uma Lei no Município que prevê a criação de novas áreas de interesse, desde que justificadas por órgãos ligados a proteção do patrimônio. O senhor Maurício Ramos Antonietti de Moura, representante do Sindicato dos Petroleiros, informou que conhece a área que os grileiros invadiram o local, e fizeram plantação de milho, e que eles utilizam material dos sambaquis ali existentes, disse também que a mais de um ano estão tentando tirar o local do lugar. A seguir passou-se a discutir como seria realizada a visita do CONDEPHAAT.

Frederico Martins

ao Sítio das Naves, ao local proposto para a instalação da fixação
Após de algumas sugestões, o Conselheiro Martinho sugeriu
que fosse realizado um trabalho de estudo no local, com um
hidrográfico, a arquiteta Dâniela explicou as dificuldades
para a realização de tal sugestão. Prosseguindo a reu-
nião, o Presidente deu por encerrada a discussão
e agradeceu a presença dos representantes da Secretaria
de Meio Ambiente de Santos, que gentilmente atenderam o
convite do Conselho. A seguir o Presidente Luiz Carlos ini-
ciou o último item da reunião, que era a preparação da
pauta para a reunião com o Excmo. Sr. Valdir Capistrano.
Começou distribuindo aos Conselheiros a versão do Rela-
tório das Atividades desenvolvidas pelo Conselho, e a seguir
abriu a palavra aberta para que os Conselheiros opinas-
sem sobre o assunto. Após várias discussões e apresentações
de ideias, ficou decidido que o ofício das reintroduções
deverá ser refeito com poucas solicitações mas todas bem
claras. E que o relatório deverá ter seus assuntos agru-
pados, separados e colocados títulos, deverá também
ser juntado algumas leis. O Conselheiro Serrano ficou
de vir colaborar com o Órgão Técnico, numa melhor
reformulação do relatório. Nada mais havendo a discuti-
ta o relator, o Presidente Luiz Carlos Rodrigues Nasci-
mento, deu por encerrada a reunião às onze horas. Não
Leônia Helena Marta e Roberta Kabela Coelho, secretarias
na reunião, lavraram a presente ata que após sua
discussão e aprovação para a ser assinada pelos Conselhe-
iros, a elas presentes. Santos, nove de fevereiro de hum mil
novecentos e noventa e três. RR.

Luiz Carlos Rodrigues Nascimento

Marly Alvarez Girmine

Alexandre Bie

Walter Gatorino Antunes

Martinho Leonardo Filho

Luiz Carlos Rodrigues Nascimento

Marly Alvarez Girmine

Alexandre Bie

Walter Gatorino Antunes

Martinho Leonardo Filho

Ney Caldato Barbosa : *[Signature]*
 Regina Cilio Meretti Manço : *[Signature]*
 José Elvira de Góis : *[Signature]*
 Marcelo Lino de Oliveira : *[Signature]*
 Luciano Justino de Medeiros : *[Signature]*
 Guilma Perezinha Fernandes de Andrade : *[Signature]*
 Fábio Eduardo Serrano : *[Signature]*
 Selma Juniores : *[Signature]*
 Marcos Braga : *[Signature]*
 Maria Valquíria Barbosa : *[Signature]*

Ata da Septuagésima Primeira Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA.

Aos dois dias do mês de março de hum mil, novecentos e noventa e três, nas dependências do Arquivo Histórico "Dr. José da Costa e Silva Sobrinho", no Centro de Cultura "Patrícia Galvão", realizou-se a septuagésima primeira reunião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA. As dezoito horas e trinta minutos fez-se a primeira chamada mas, por falta de quórum, a reunião só teve início às vinte horas, após a segunda chamada. Compareceram à reunião os seguintes Conselheiros: Luiz Carlos Rodrigues Nascimento, Alexandre Bio, Walter Catarino Antunes, Alfredo Tasseres, Ana Lucia Megale Alves, Maracélia Ramos Teixeira, Ney Caldato Barbosa, Edmar Mesquita, José Roberto Arruda Zonis, João Paulo da Silva, Marcos Otaviano Braga, Tel-